



TEATRO CIRCO

—VILA REAL—

Terça-feira, 5 de Julho de 1949

Às 21 ³/₄ horas

CONCERTO

PEQUENAS CANTORAS DO POSTIGO DO SOL

CORAL DE CÂMARA
DIRIGIDO PELO MAESTRO
VERGÍLIO PEREIRA

ORGANIZAÇÃO BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

PEQUENAS CANTORAS DO POSTIGO DO SOL

Este Coro, constituído por educandas do Recolhimento do Postigo do Sol, da cidade do Porto, foi organizado na Primavera de 1941 pelo Maestro Vergílio Pereira, seu director musical.

A designação de *Coral de Câmara* que adopta, não é título procurado para efeitos publicitários, mas o que de direito lhe corresponde em vista da sua metódica e persistente preparação técnica.

Mercê das suas possibilidades artísticas, encontram-se as "Pequenas Cantoras" aptas a executar tanto as obras dos nossos cancioneiros como as de polifonia ou de autores clássicos, românticos e modernos. Mais de cinquenta números, com textos em seis idiomas diferentes, formam actualmente o seu repertório.

Nestes oito anos de actividade, os seus recitais contam-se por dezenas, de Norte a Sul do País. Colaboradoras da Emissora Nacional, têm sido ouvidas em Portugal e no estrangeiro. Não admira, pois, o convite que lhes veio da América do Sul para irem ali realizar uma série de concertos na presente temporada.

No *curriculum vitae* deste Coral de Câmara importa salientar, não só os concertos nas cidades de Santarém e Aveiro, que foram patrocinados pelo Circulo de Cultura Musical, mas também duas audições de especial significação:—a primeira no encerramento do penúltimo "Maio Florido", no Coliseu do Porto, e a segunda em Lisboa, no Palácio Foz, no concerto de homenagem a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas de Espanha, ambas a convite do Secretariado Nacional de Informação. Guardam elas, desta última, no seu *Album de Impressões*, palavras desvanecedoras de Frederico de Freitas, Ruy Coelho, Mário de Sampayo Ribeiro, J. de Freitas Branco, e outros Artistas e Intelectuais que as ouviram. Foi nessa ocasião que, a convite da Lisboa Filme, trabalharam nos Estúdios do Lumiar, com vista a um documentário.

Um dos seus últimos concertos teve lugar no Teatro S. João, da cidade do Porto. O prodigioso Maestro PIERINO GAMBÀ, tendo ouvido as "Pequenas Cantoras" numa audição de carácter íntimo, quis manifestar-lhes publicamente a sua admiração e apreço, colaborando no seu concerto como pianista. Cabe, assim, a honra às PEQUENAS CANTORAS DO POSTIGO DO SOL de terem, pela vez primeira, apresentado o genial Maestro numa nova modalidade da sua formosa e marcante personalidade Artística.

INTRODUÇÃO AO PROGRAMA

I — Cancioneiro popular e erudito. Género popular harmonizado e estilizado

Os "Cramóis" recolhidos no concelho de Cinfães pelo Maestro Vergílio Pereira, na qualidade de bolseiro da Junta de Província do Douro Litoral, de cuja Comissão de Etnografia e História faz parte, são fabordões em contraponto arcaico. A melodia principal, exposta pelos segundos sopranos, é acompanhada superior e inferiormente pelas vozes de sopranos e primeiros contraltos em movimentos rigorosamente paralelos à distância duma terça. Uma quarta voz (o "grosso") reforça a melodia principal. Na cadência, e só aí, a linha de primeiros contraltos decai para a quarta inferior da melodia principal. Como canto destinado a sugerir música de órgão, os "Cramóis" são de notável valor estético.

Ao "Cramol" **Oliveira, ponta seca**, que se executa tal como foi encontrado na tradição popular da região da Gralheira, segue-se o doloroso fabordão minhoto **Misericórdia, Senhor!**, curiosa forma de transição do contraponto medieval para a harmonia do baixo cifrado.

A música em estilo "a-capella" encontra nos **Madrigais** do Cancioneiro de Manuel Joaquim um paradigma do contraponto erudito cultivado pelos madrigalistas de quinhentos. Termina esta parte do programa com harmonizações e estilizações de Vergílio Pereira e Lopes Graça, saídas umas do contacto directo com a matéria folclórica e dando outras, por sugestão, a religiosidade e o lirismo da gente simples portuguesa.

Os trechos acoplados da primeira parte, serão executados sem interrupção.

II — Polifonia clássica

Enquanto não se escreverem peças desenvolvidas para vozes como se escrevem para instrumentos, isto é, enquanto os compositores do nosso tempo não considerarem os coros de câmara em pé de igualdade com os grupos instrumentais de câmara, a parte nobre dos programas de canto colectivo de concerto terá de ser forçosamente constituída por composições polifónicas dos séculos XVI—XVII. E diga-se que, em música deste género, as obras de Manuel Mendes, Duarte Lobo e Estêvão Lopes Morago emparceiram muito bem com as de Palestrina, Lassus, Jacobus Gallus e Victória. Todos os números desta segunda parte são, com efeito, de uma espiritualidade transcendente e de uma concepção técnica verdadeiramente admirável. Servem eles de «pedra de toque» das **Pequenas Cantoras do Postigo do Sol**, como artistas.

III — Clássicos, românticos e modernos

Quase se passa sem transição de Victória para Bach, tão hábilmente soube este transportar para o estilo harmónico o conteúdo expressivo e a variedade de cores do estilo imitativo. Mozart prova, em **Voici le soir**, como lhe eram familiares todos os géneros de composição musical. Em **Salve Regina Caelitum**, do P.^o Luís Rodrigues, os anjos volitam, cantando docemente em redor da virgem.

Berta Alves de Sousa, a compositora portuguesa que mais se tem evidenciado na escrita para vozes, passa com igual desenvoltura do misticismo da sua **Ave Maria** e lirismo do **Madrigal de Concerto** para o *scherzando* da **Burlesca**.

Composições de Vergílio Pereira, Gounod e Schubert, leves e graciosas, servem de ponto final a um programa em que as **Pequenas Cantoras do Postigo do Sol**, impecáveis na sua afinação, cantam música de todas as épocas e de todos os estilos, vencendo enormes dificuldades de entoação e pronunciando textos literários em seis idiomas diferentes.

(do Crítico musical, Eng.^o Rebelo Bonito)

PROGRAMA

I

I—Dois coros do Cancioneiro popular:

- a) de Cinfães—**Oliveira, ponta seca**—«Cramol» . Vergílio Pereira
- b) Minhoto —**Misericórdia, Senhor!** . . . Gonçalo Sampaio

II—Dois madrigais quinhentistas do Cancioneiro de . Manuel Joaquim

- a) **Porã me não ves loãna**
- b) **Ojuelos graciosos**

III—Duas modas da Natividade, harmonizadas . . . F. Lopes Graça

- a) **Cântico do Natal**
- b) **Janeiras**

IV—**Luisinha**—Moda popular harmonizada . . . } Vergílio Pereira
V—**Desfolhada**—Fantasia. }

II

- I—**Adoramus** Palestrina
- II—**Agnus Dei** (*) da «Missa de Féria» Manuel Mendes
- III—**Cor Meum** Orlando Lassus
- IV—**Fecit Potentiam** (*) Duarte Lobo
- V—**Confirma Hoc, Deus** Jacobus Gallus
- VI—**Intellige** (*) Estêvão Lopes Morago
- VII—**O vos Omnes** Victoria

(*) Transcrições de Manuel Joaquim

III

- I—**Jésus ô Maître!**—da «Paixão segundo S. Mateus» Bach
- II—**Voici le soir** Mozart
- III—**Salve Regina Caelitum** P.º Luís Rodrigues
- IV—**Ave Maria** }
- V—**Madrigal de Concerto** } Berta Alves de Sousa
- VI—**Burlesca** }
- VII—**Barca** Vergílio Pereira
- VIII—**Toutinegra** Gounod
- IX—**Ständchen** (Serenata) Schubert



CORAL DE CÂMARA
PEQUENAS CANTORAS DO POSTIGO DO SOL

AS "PEQUENAS CANTORAS DO POSTIGO DO SOL" E OS INTELECTUAIS E ARTISTAS

Berta Alves de Sousa — Compositora e Crítica Musical

«A ascensão das "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol" foi tão rápida quanto admirável... alcançando elas já um grau de perfeição, domínio e qualidade expressiva, comparável à dos melhores conjuntos vocais que tenho ouvido.

A sua seriedade e amor à Arte são exemplares e em todos estes valores se reflecte a competência, a devota disciplina e a superioridade do orientador e mestre Prof. Vergílio Pereira, digno de um brilhantíssimo futuro!»

Fernando Lopes Graça — Compositor e Crítico Musical

«Bravo! As suas "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol" cantam com uma afinação e um bom gosto verdadeiramente notáveis!... O meu "Cântico do Natal"... resulta de uma forma até para mim inesperada... Souu com uma expressão e uma largueza admiráveis... Se por acaso trouxesse um dia a Lisboa o seu Grupo, teria muito gosto em proporcionar-lhe uma audição na Academia dos Amadores de Música...»

Frederico de Freitas — Maestro e Compositor

«Quando o Maestro Vergílio Pereira me proporcionou, no Porto, o ensejo de ouvir as "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol", recordo-me que, do entusiasmo motivado, me dirigi às pequeninas cantoras, dizendo-lhes que no género não tinha ainda ouvido nenhum grupo semelhante que me houvesse despertado tanto interesse e tão grande emoção...»

Dr. Hernâni Cidade — Catedrático

«Acabei de ouvir as "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol". Que admirável obra de educação estética e social! Afinar vozes é afinar almas —para os deveres da solidariedade como para os encantos da sociabilidade. Quem dera que pelo País se multiplicassem destes milagres de Arte e dedicação! A todos podia dar-se o mesmo título simbólico—*Postigo do Sol*. Para a penumbra da nossa vida senil, que frescas, matinais claridades entrariam pelos *Postigos do Sol!*»

João de Freitas Branco — Crítico Musical

«Poucos minutos depois de ter ouvido pela primeira vez as "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol" é com o maior prazer que manifesto, nestas poucas mas sinceras palavras, uma enorme admiração pelo que considero o mais notável resultado obtido, neste género, em Portugal.»

João Paulo Freire — Jornalista

«A minha opinião está dada através do "Jornal de Notícias" e das "Várias Notas". Não há adjectivos que atinjam uma justa classificação. A voz dos Anjos não se classifica. Ouve-se de joelhos.»

Ten. Manuel Joaquim — Musicólogo

«Jamais esquecerei Vergílio Pereira e as suas "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol". A estas, por me haverem encantado pela forma como cantaram, demonstrando nada existir em Portugal, "entre gente de palmo e meio", que se lhe possa comparar. Àquele, pela prodigiosa obra cultu-

ral que vem realizando e pelo seu real mérito e honestidade artística que me foi dado observar na sua actuação, no Concerto do Avenida-Teatro (Viseu) na inesquecível noite de 26-VI-1948.»

Mário de Sampayo Ribeiro — Musicólogo e Cantor-Mor da "Polyphonia Schola Cantorum"

«O conjunto harmonioso e rendilhado das "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol" é resultado da modelação amorosa de uma alma de artista, irmã-gémea daqueles pacientes e sages obreiros medievos que filigranavam custódias e esmaltes preciosos.

O encanto que dimana do conjunto traduz a linguagem de um coração—o coração de Vergílio Pereira, a quem tenho o prazer de prestar a mais rendida homenagem.»

Pierino Gamba — O Maestro Prodígio

«As qualidades do Coro são muitas e preclaras. A entoação, emissão, ritmo e fusão formam nele a sua base artística. Guiá-lo-ão para a melhor fortuna o saber do Maestro e a vontade das jovens cantoras. Com admiração — *Pierino Gamba*.»

Rafael Benedito — Maestro-Director da «Masa Coral de Madrid»

«... La música que emana de este grupo de niñas llega a tal perfección de homogeneidad, de disciplina, de afinación impecable y de dominio de los matices, a una sonoridade tan armoniosa, que, más bien dá la sensación de música soñada que de música vivida e interpretada por seres humanos...»

Rebello Bonito — Crítico Musical

«Admiro no Maestro Vergílio Pereira—porque muito bem o conheço—a competência profissional, a honestidade artística, a extrema devoção pelo seu Ideal de beleza.

Admiro nas "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol"—porque muito as tenho ouvido—a admirável disciplina, a pureza angelical das suas vozes, o poder de emoção tão característico da magia do seu canto.

Se Portugal inteiro não vier a ter pelo Maestro Vergílio Pereira e pelas "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol" a admiração que se deve às dádivas especiais do Criador—que gera o vigor do talento e a graça dos querubins—mister será reconhecer que Portugal não os merece.»

Romeo Arduini — Maestro da Real Ópera de Roma e Mestre do genial Pierino Gamba

«A's excelentes cantoras do Postigo do Sol, que seguem com tanto zelo o seu Maestro, auguro sempre os maiores sucessos.»

Ruy Coelho — Compositor e Crítico Musical

«Nesta audição, no Palácio Foz, das "Pequenas Cantoras do Postigo do Sol", tive ocasião de observar que o grupo canta com fino gosto os textos musicais, o que evidencia a cuidada preparação feita pelo seu Maestro Vergílio Pereira.»

Dr. Vasco Mariz — Musicólogo brasileiro

«Ouvi duas vezes as «Pequenas Cantoras do Postigo do Sol» com imenso prazer. Manejando à vontade um repertório que vai dos polifonistas até Lopes Graça, essas meninas, hábilmente conduzidas por Vergílio Pereira, formam conjunto homogéneo, de rara afinação e maleabilidade surpreendente.»